

# Malan diz que economia continua em crescimento

24 AGO 1995  
GLOBO

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Pedro Malan, citou ontem indicadores econômicos para mostrar que, apesar das restrições ao crédito, a economia continua em crescimento e não há risco de recessão. Em discurso durante almoço na Confederação Nacional do Comércio (CNC), Malan lembrou que o número de concordatas caiu 16,2%

em julho, em relação a junho; as falências caíram 19%; e os títulos protestados caíram 0,5%. Segundo a previsão do ministro, o crescimento do PIB este ano ficará em torno de 5%.

Os juros altos foram o principal tema do discurso do presidente da CNC durante o almoço. Antônio Oliveira Santos disse que o setor admitiria conve-

ver com taxas de juros reais de até 5%, que já seriam mais altas do que em qualquer outro país. Mas as taxas cobradas por algumas instituições, afirmou, são incompreensíveis e insuportáveis para qualquer atividade econômica. Ele reclamou também da carga tributária, ressaltando a necessidade de uma profunda reforma fiscal no país.